

Relatório de Execução Orçamental de 2017

3.º Trimestre

**Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental
das Instituições de Ensino Superior Público**

(n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março)

(n.º 5 do artigo 32.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro)

Relatório de Execução Orçamental de 2017

3.º TRIMESTRE

INDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2. RECEITA	3
2.1. RECEITA TOTAL	3
2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO	3
2.3. RECEITA POR IES	4
3. DESPESA	6
3.1. DESPESA TOTAL	6
3.2. DESPESAS COM PESSOAL.....	7
3.2.1. DESPESAS COM PESSOAL (% NA DESPESA TOTAL)	9
3.2.2. DESPESAS COM PESSOAL (% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO).....	10
3.3. OUTRAS DESPESAS.....	13
4. SALDOS DO ANO	15
5. RISCOS ORÇAMENTAIS IDENTIFICADOS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE	15
6. NECESSIDADES ORÇAMENTAIS EM 2017	17
7. NOTA FINAL	19
ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA	22

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A **Receita**¹ das Instituições de Ensino Superior (IES) foi até 30 de setembro de 2017 (sem incluir saldos transitados de anos anteriores) de **1.326,5 M€**, o que traduz um decréscimo de **39,5 M€ (-2,9%)** face ao período homólogo de 2016.

- ✓ A Receita das **Universidades** foi de **960,0 M€**, decréscimo de **43,2 M€ (-4,3%)** face ao período homólogo de 2016.
- ✓ A Receita dos **Politécnicos** foi de **366,5 M€**, acréscimo de **3,7 M€ (+1,0%)** face ao período homólogo de 2016.

A **Despesa**, no 3º trimestre de 2017, foi de **1.279,1 M€**, o que traduz um acréscimo de **23,5 M€ (+1,9%)** face ao período homólogo de 2016.

A **Despesa com pessoal**, no 3º trimestre de 2017, foi de **960,5 M€**, o que revela um decréscimo de **1,4 M€ (-0,1%)** face ao período homólogo de 2016.

- ✓ **Universidades** = **677,8 M€**, com um decréscimo de **3,4 M€ (-0,5%)** face ao período homólogo de 2016.
- ✓ **Politécnicos** = **282,7 M€**, com um acréscimo de **2,0 M€ (+0,7%)** face ao período homólogo de 2016.

O **Saldo** registado no 3º trimestre de 2017, em resultado da atividade desenvolvida neste período, pelo conjunto da IES, ascendeu a **47,4 M€**.

- ✓ **Universidades** = **21,1 M€**, o que traduz uma redução de **58,4 M€ (-73,5%)** face ao período homólogo de 2016.
- ✓ **Politécnicos** = **26,3 M€**, o que traduz uma redução de **4,7 M€ (-15,0%)** face ao período homólogo de 2016.

¹ Orçamento de Atividades

2. RECEITA

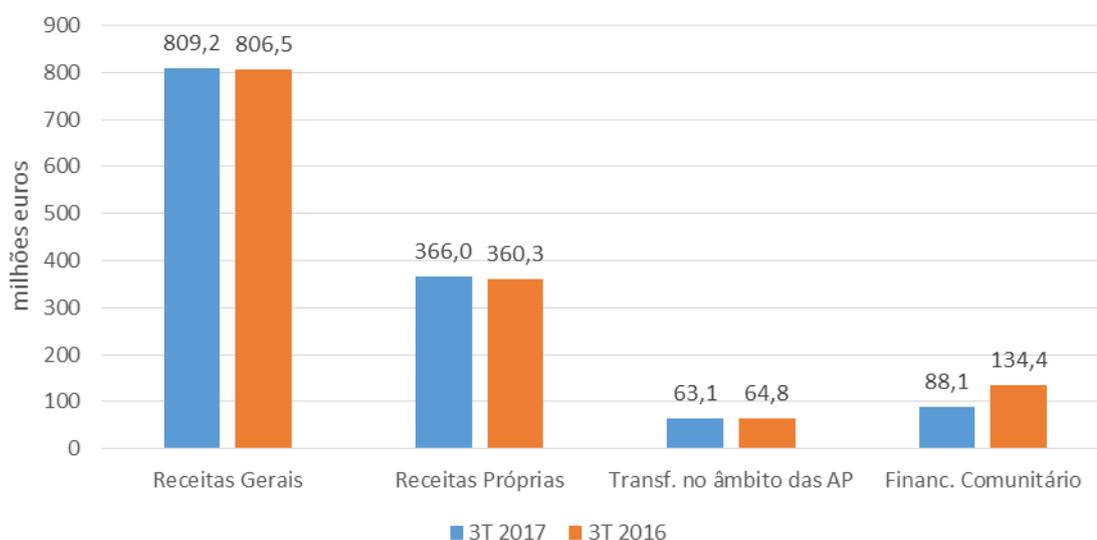
2.1. RECEITA TOTAL

(ver Quadros 1, 2, 3A e 3B)

- ✓ A **Receita** das IES, no 3.º trimestre do corrente ano, considerando apenas o **Orçamento de Atividades**, (Orçamento de Projetos assume uma importância residual – receita cobrada = 1,4M€) ascendeu a **1.326,5 M€**, sem incluir saldos transitados de anos anteriores, valor que corresponde uma **taxa de cobrança de 68,8%** da receita prevista inicialmente.
- ✓ Face à receita homóloga de 2016, foram cobrados menos **39,5 M€** de receitas, registando-se um decréscimo de **2,9%**.

2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

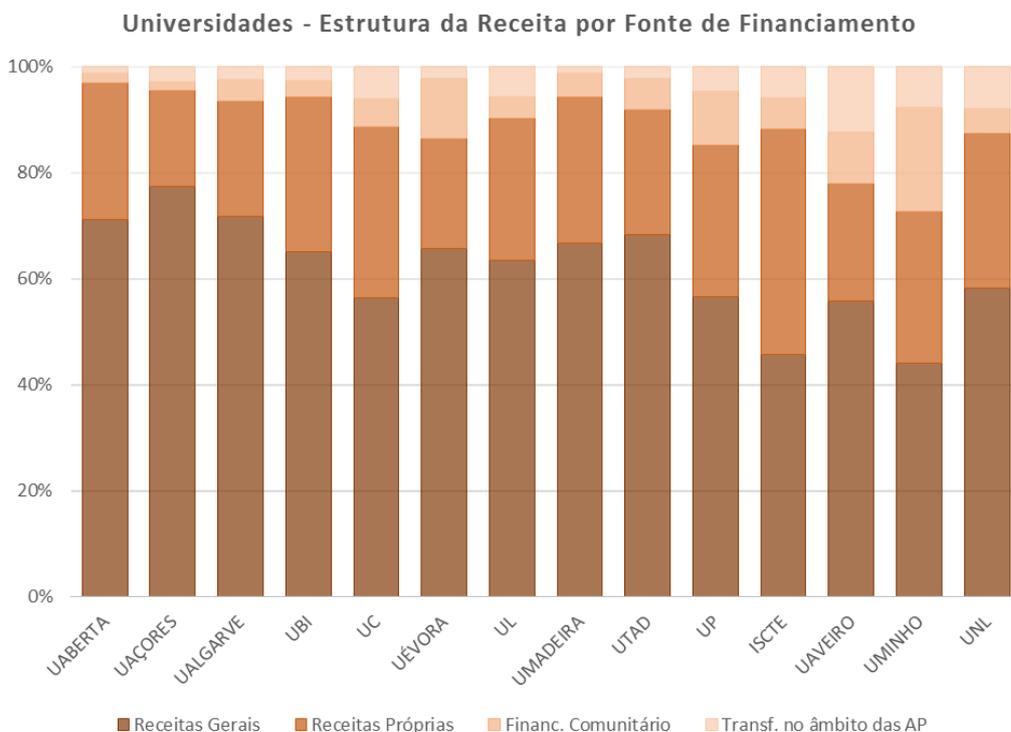
- ✓ De notar que o decréscimo de **39,5 M€** da receita cobrada no 3º trimestre de 2017, face ao período homólogo de 2016, é registado, fundamentalmente, no “*Financiamento Comunitário*” que diminuiu **46,3 M€**.
- ✓ Assim, face à receita cobrada no 3º trimestre de 2016, foram arrecadadas **+2,7 M€ (+0,3%)** em “*Receitas Gerais*”, **+5,7 M€ (+1,6%)** em “*Receitas Próprias*”, **-1,7 M€ (-2,7%)** em “*Transf. no âmbito das AP*” e **-46,3 M€ (-34,4%)** em “*Financiamento Comunitário*”.



2.3. RECEITA POR IES

➤ Instituições de Ensino Superior Universitário

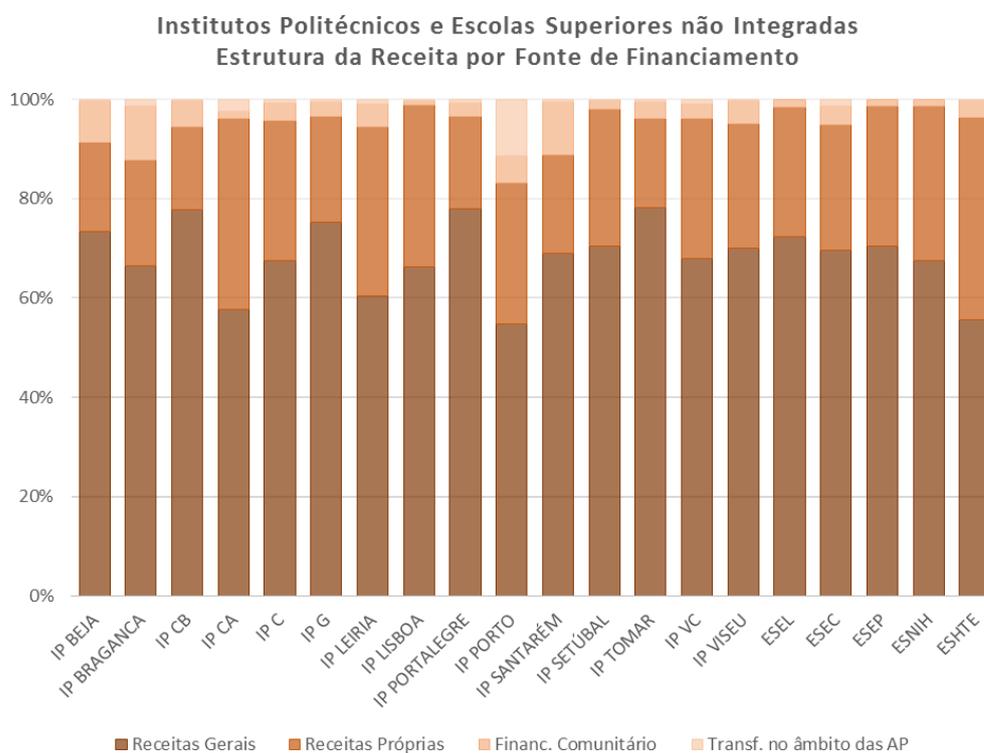
- ✓ As **Universidades** registaram, no período em análise, um valor de receita cobrada de **960,0 M€**, portanto, com uma redução de **43,2 M€** face ao período homólogo de 2016, o que se traduz numa taxa de variação homóloga (**Tvha**) de **-4,3%**;
- ✓ Para esta redução contribuiu fundamentalmente a fonte “*Financiamento Comunitário*” a qual contribuiu negativamente, com **49,0 M€ (Tvha de -40,4%)**, verificando-se uma contribuição positiva das “*Receitas Gerais*”, com **5,2 M€ (+0,9%)**, bem como das “*Receitas Próprias*” com mais **1,5 M€ (+0,6%)**;
- ✓ As “*Receitas Gerais*” representam **59,0%** do total da receita cobrada, seguindo-se as “*Receitas Próprias*” (incluindo “*Transf. no âmbito das AP*”) com **33,4%** e o “*Financiamento Comunitário*” com **7,6%**.
- ✓ A estrutura da receita por fontes de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por universidade, como ilustrado no gráfico seguinte:



➤ Instituições de Ensino Superior Politécnico

- ✓ As **Instituições de Ensino Superior Politécnico** registaram, no 3º trimestre de 2017, um valor de receita cobrada de **366,5 M€**, com um aumento de **3,7 M€**, face o período homólogo de 2016, o que se traduz numa **Tvha de +1,0%**.
- ✓ Para este aumento contribuíram as *“Receitas Próprias”* com mais **4,3 M€ (Tvha de +4,5 %)** e o *“Financiamento Comunitário”* com mais **2,7 M€ (+20,3%)**, enquanto as *“Receitas Gerais”* diminuíram **2,5 M€ (-1,0%)**.
- ✓ As *“Receitas Gerais”* representam **66,2%** das receitas totais, seguindo-se as *“Receitas Próprias”* (incluindo as *“Transf. no âmbito das AP”*) com **29,5%** e o *“Financiamento Comunitário”* com **4,3%**.
- ✓ A estrutura da receita por fonte de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por instituição politécnica, conforme se pode constatar no gráfico seguinte:

✓



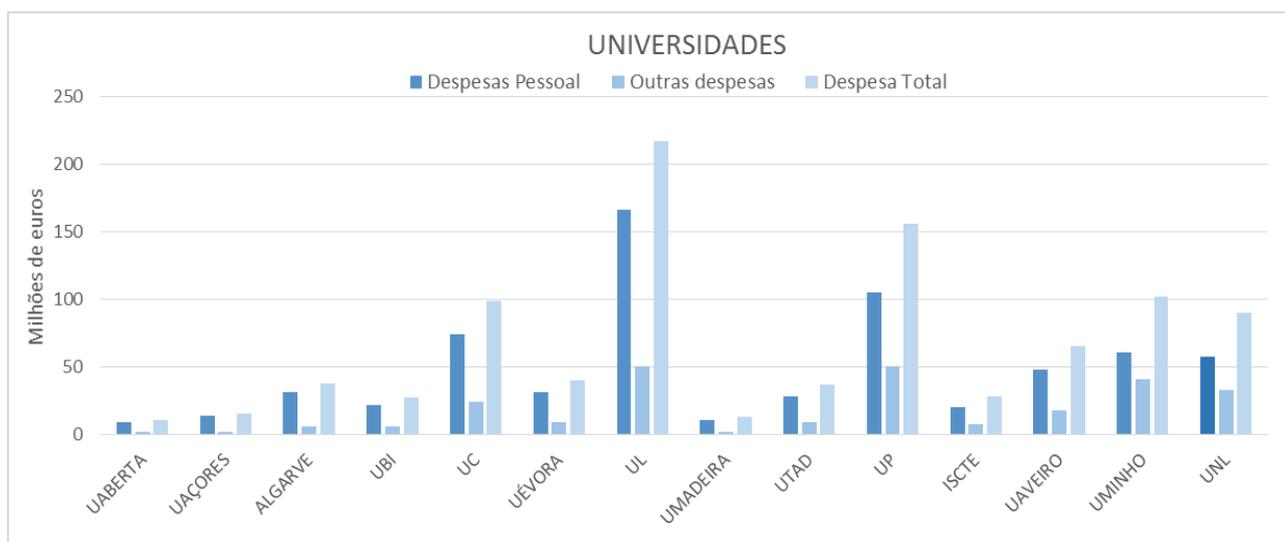
3. DESPESA

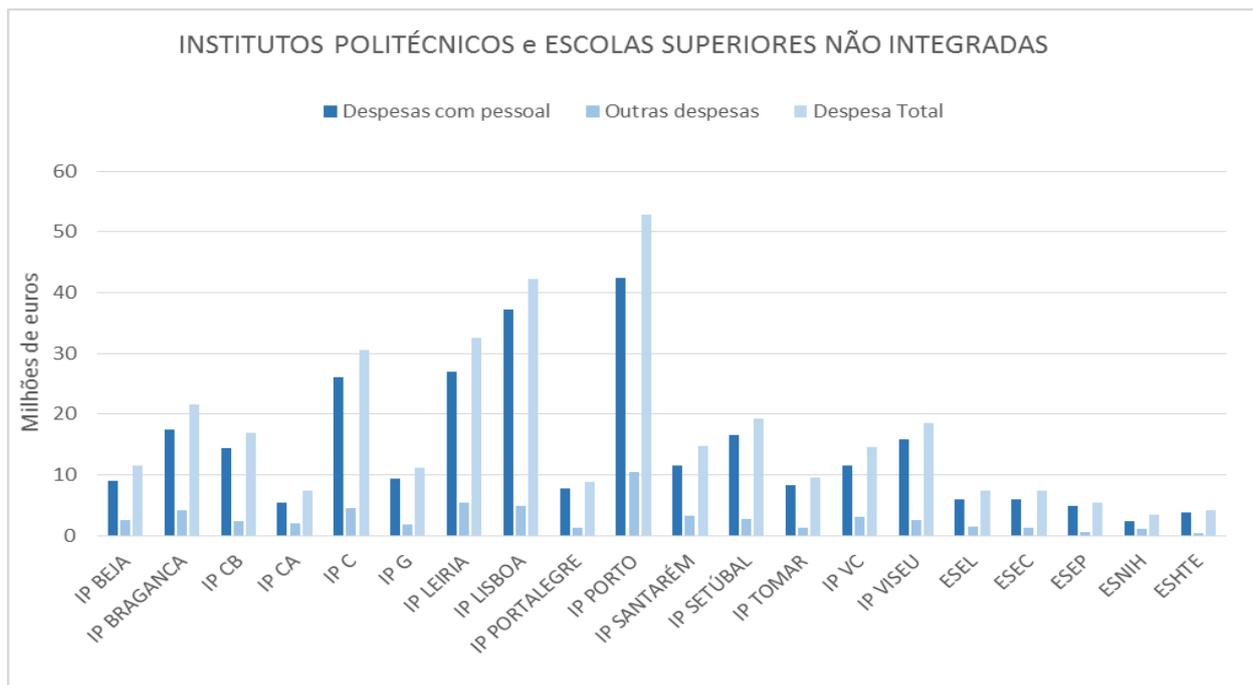
3.1. DESPESA TOTAL

(ver Quadros 4 e 5)

- ✓ A **Despesa Total** das IES, considerando apenas o **Orçamento de Atividades** (Orçamento de Projetos assume importância residual – despesa executada= 0,7 M€), ascende a **1.279,1 M€**, registando a taxa de execução de **66,3%** face à despesa prevista no orçamento inicial.
- ✓ Este valor foi superior em **23,5 M€** à execução registada no período homólogo de 2016, resultando uma **Tvha** positiva de **1,9%**.

A **Despesa** das IES por agrupamento (pessoal e outras despesas) atinge os valores constantes nos gráficos seguintes.





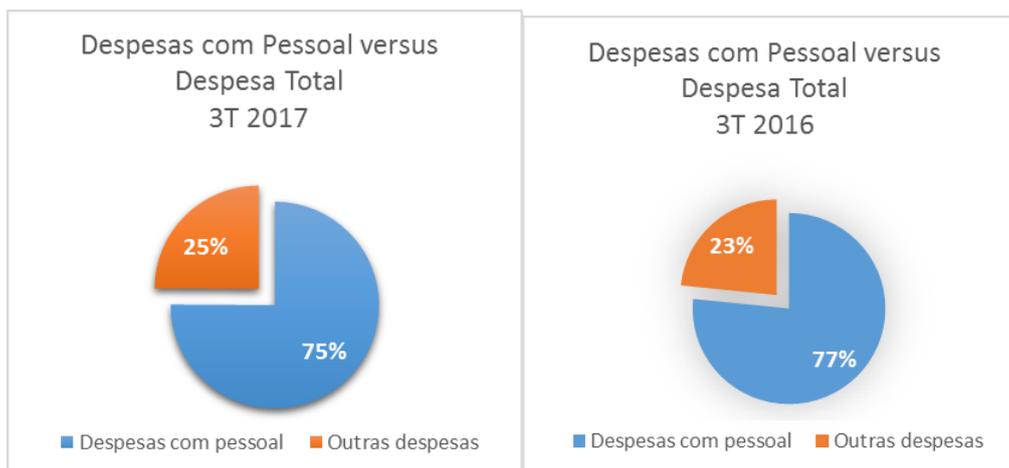
3.2. DESPESAS COM PESSOAL

(ver Quadro 6)

- ✓ As **Despesas com Pessoal** atingiram um valor acumulado de **960,5 M€**, o que representa uma taxa de execução de **70,7%**, inferior em **46,4 M€** face ao valor previsto (**74,1%**) para o período em análise.
- ✓ Face à execução registada no período homólogo de 2016, as **Despesas com Pessoal** foram inferiores em **1,4 M€**, a que corresponde uma **Tvha** de **-0,1%**.
- ✓ Este valor reflete a conjugação de efeitos com sentido contrário. No sentido da redução da despesa salienta-se a alteração no pagamento do subsídio de Natal (50% deste, pago em duodécimos, enquanto no ano transato o seu pagamento era feito, na íntegra, em regime duodecimal), bem como das respetivas contribuições para os sistemas de segurança social.
- ✓ **Anulando o efeito da alteração da forma de pagamento do subsídio de Natal, as IES apresentam uma Tvha de 3,5% em Despesas com Pessoal, comparativamente ao período homólogo de 2016.**

No sentido do agravamento da despesa relevam a reversão plena das reduções remuneratórias em 2017, o aumento do montante atribuído a título de subsídio de refeição e o aumento do salário mínimo ocorrido neste ano.

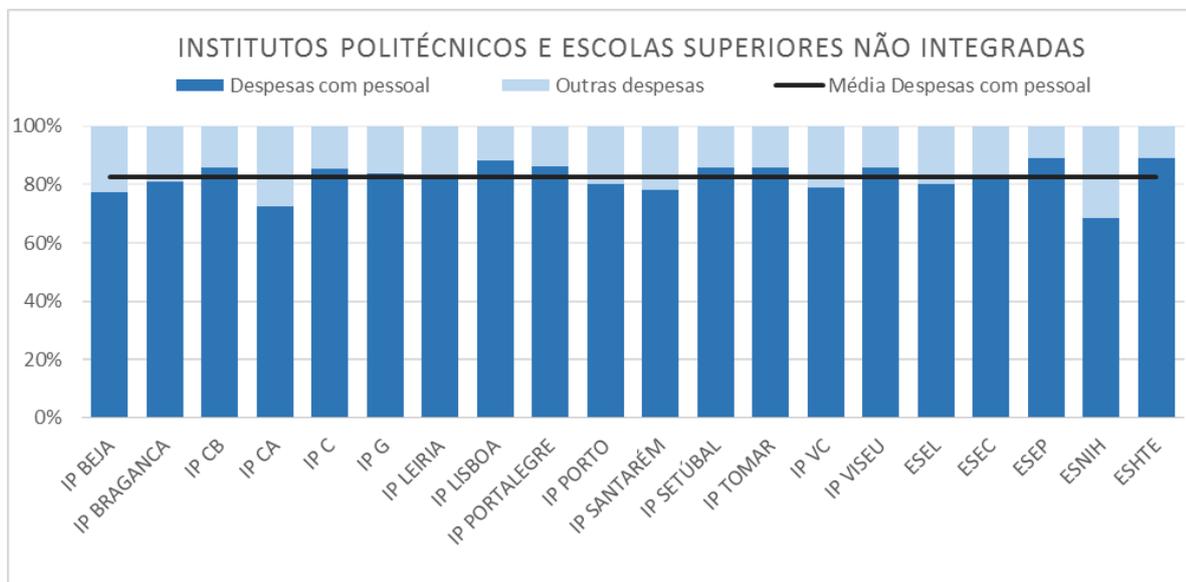
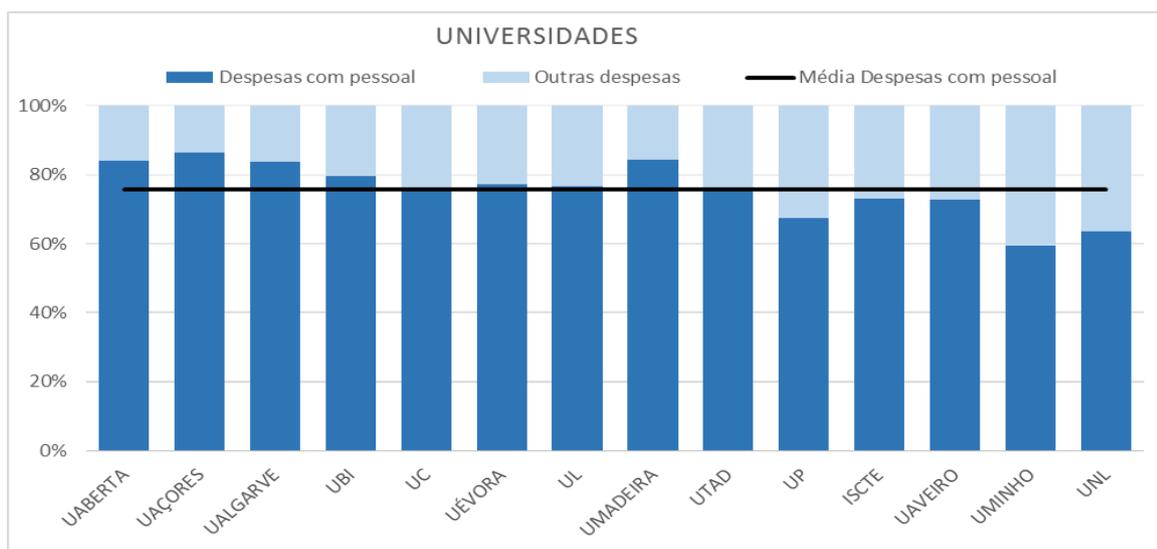
- ✓ Para além destes fatores que são transversais a toda a administração pública, regista-se nas Instituições de Ensino Superior o aumento das despesas com pessoal decorrente do reposicionamento remuneratório dos docentes ou investigadores que obtiveram o título de agregado, bem como os encargos decorrentes da aplicação do regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico e dos pagamentos dos suplementos aos Pró-Presidentes, bem como de contratações efetuadas para responder a necessidades sentidas, mesmo que sejam de carácter temporário.
- ✓ O peso das **Despesas com Pessoal** na despesa total registou um decréscimo de **2%** face ao período homólogo de 2016, assumindo no 3º trimestre de 2017 um valor de **75%**.



- ✓ As **Universidades** aplicaram **677,8 M€** do orçamento, no pagamento aos seus recursos humanos, tendo registado, face ao período homólogo do ano transato, um **decréscimo** nas despesas de pessoal de **3,4 M€**, ou seja, **-0,5%**.
- ✓ Os **Institutos Politécnicos** e as **Escolas Superiores não Integradas** consumiram **282,7 M€** no pagamento aos seus recursos humanos, o que, face ao período homólogo de 2016, registaram um **acréscimo** de **2,0 M€ (+0,7%)** nas despesas com pessoal.
- ✓ No 3º trimestre do corrente ano, o peso das **Despesas com Pessoal** na estrutura da despesa total corresponde a **75,1%**, sendo que, nas **Universidades** corresponde a **72,2%** e nos **Institutos Politécnicos** e **Escolas Superiores não Integradas** a **83,1%**.

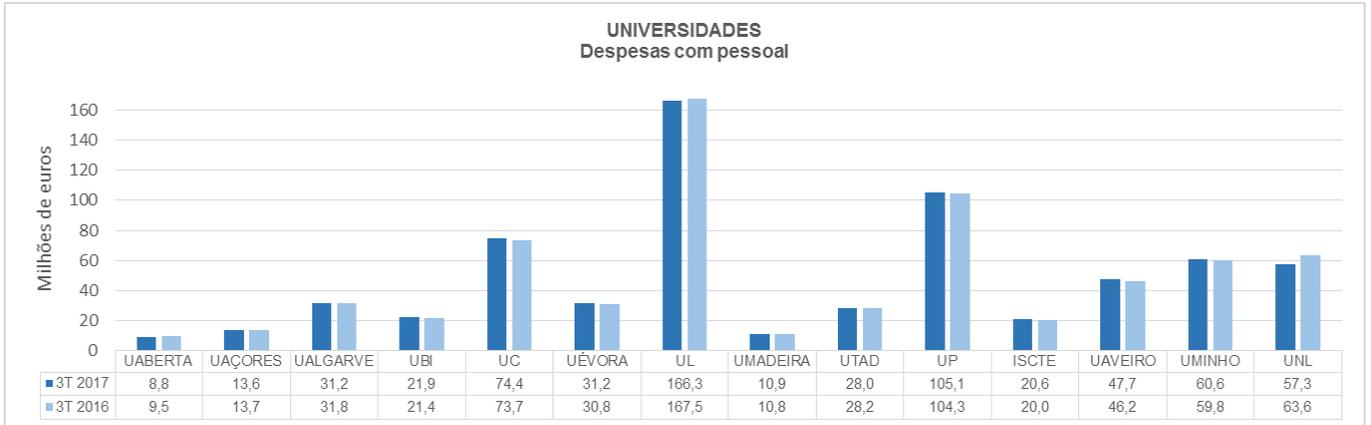
- ✓ Esta estrutura da despesa nas IES, em particular nos Politécnicos, evidencia dificuldades acrescidas nos eventuais ajustamentos a realizar na gestão orçamental, uma vez que as despesas com o pessoal constituem uma despesa com elevado grau de rigidez e influenciada por externalidades.

3.2.1. DESPESAS COM PESSOAL (% NA DESPESA TOTAL)



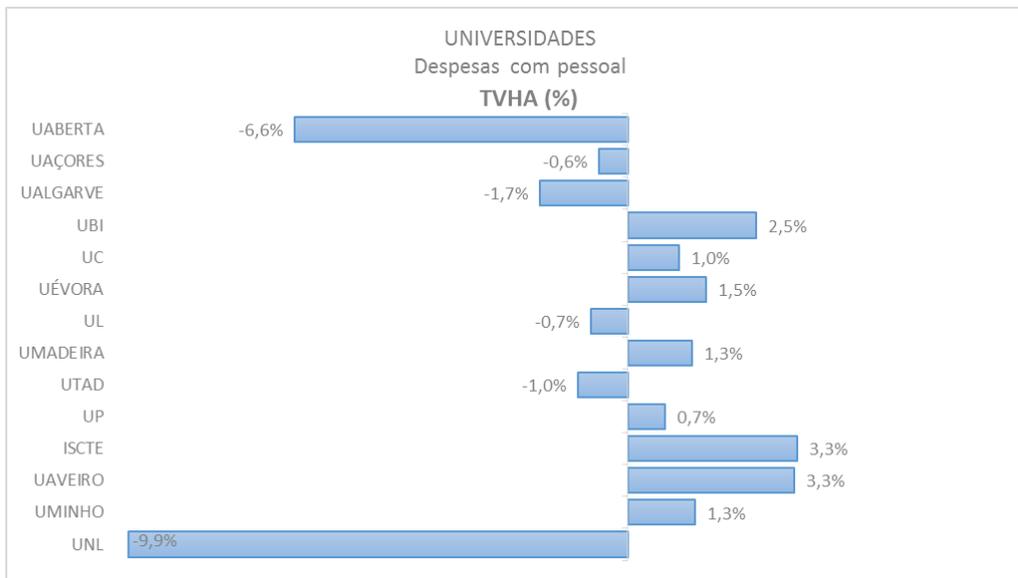
3.2.2. DESPESAS COM PESSOAL (% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO)

➤ Universidades

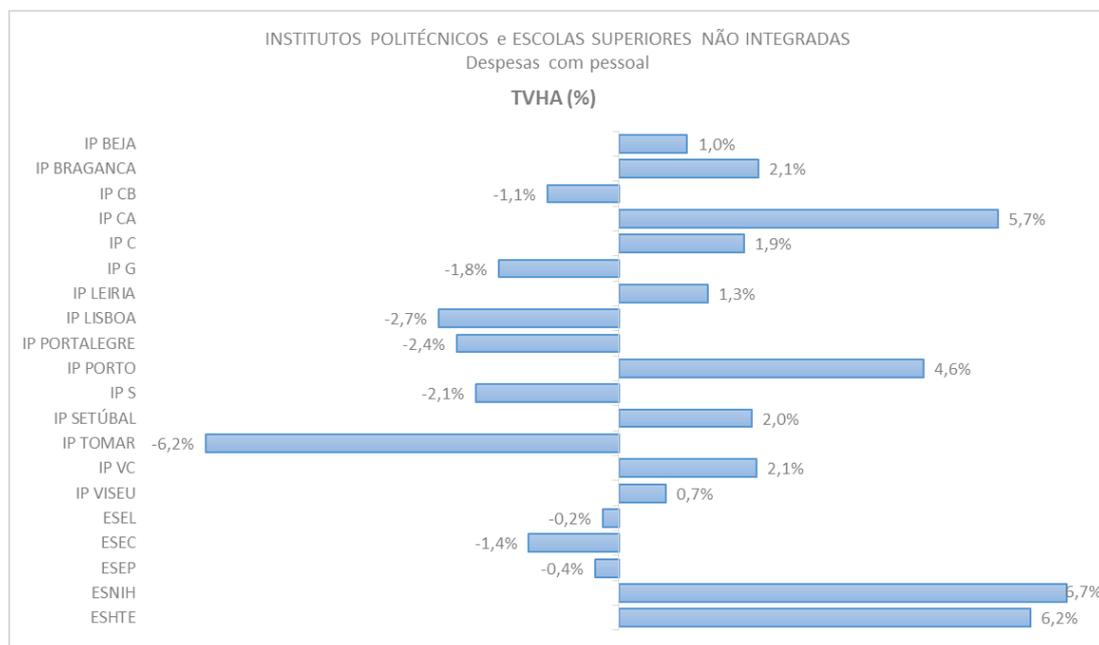
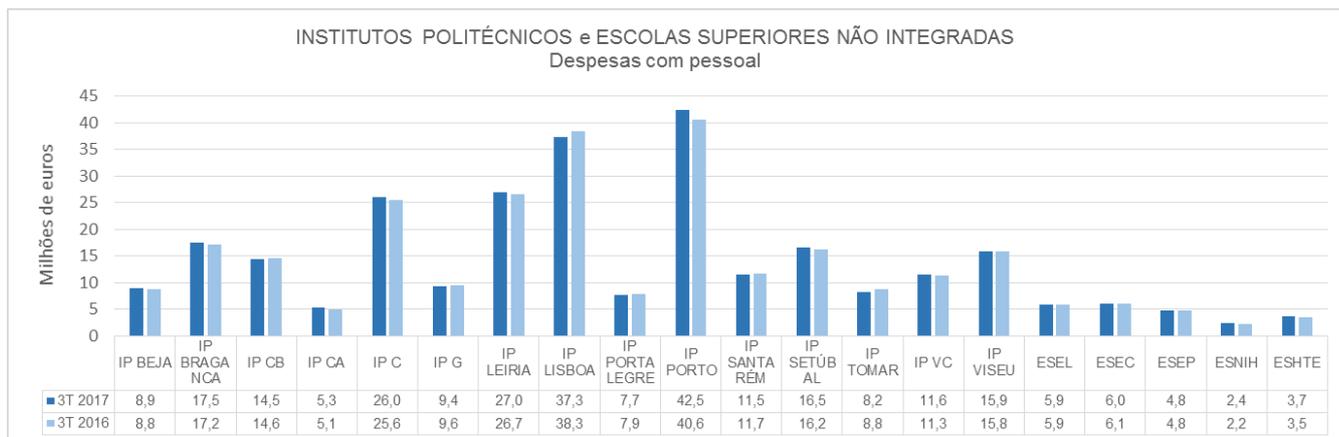


No que se refere à variação face ao período homólogo de 2016, as **Universidades** que registam um aumento da variação nas Despesas com Pessoal são as seguintes:

- ISCTE..... +3,3%
- Universidade de Aveiro +3,3%
- Universidade da Beira Interior +2,5%



➤ **Instituições de Ensino Superior Politécnico**



✓ **Institutos Politécnicos** com maior variação em despesas com pessoal face ao período homólogo:

- Escola Superior Náutica Infante D. Henrique +6,7%
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril..... +6,2%
- Instituto Politécnico do Cávado e Ave..... +5,7%
- Instituto Politécnico do Porto+ 4,6%

Como justificação das variações mais significativas para as despesas com pessoal refere-se o seguinte:

- ✓ Os maiores acréscimos na variação homóloga das despesas com pessoal nas IES decorrem da contratação de novos docentes, bem como da contratação de doutorados ao abrigo do DL n.º 57/2016, de 29 de agosto (emprego científico), nos Politécnicos e nas Escolas Superiores Politécnicas não Integradas no âmbito dos cursos TeSP e, nestas últimas, também pelo impacto da aprovação do regime remuneratório do presidente e vice-presidente.

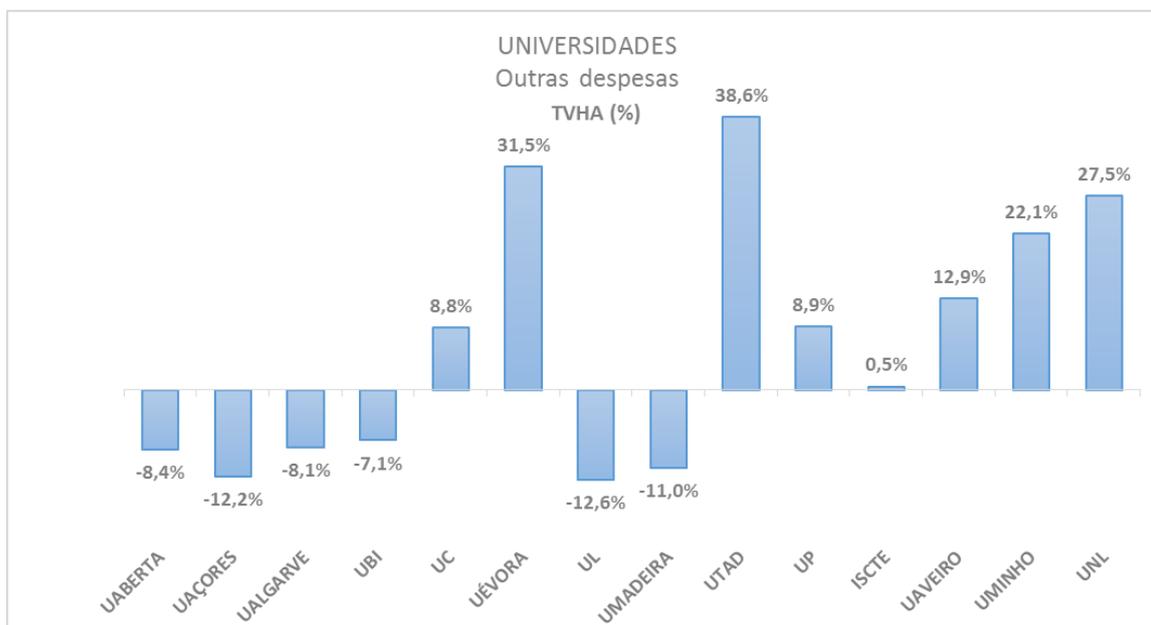
- ✓ Para o acréscimo na variação homóloga ainda contribui o impacto decorrente das alterações legislativas, de que é exemplo o reposicionamento remuneratório dos docentes ou investigadores que obtiveram o título de agregado, bem como os encargos decorrentes da aplicação do regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico.

- ✓ As reduções mais significativas na variação homóloga ficaram a dever-se, essencialmente, a alterações na forma do registo dos encargos relativos às contribuições para a segurança social, IRS ou CGA, resultado de opções tomadas para o momento da sua contabilização ou da implementação de novos sistemas informáticos.

3.3. OUTRAS DESPESAS

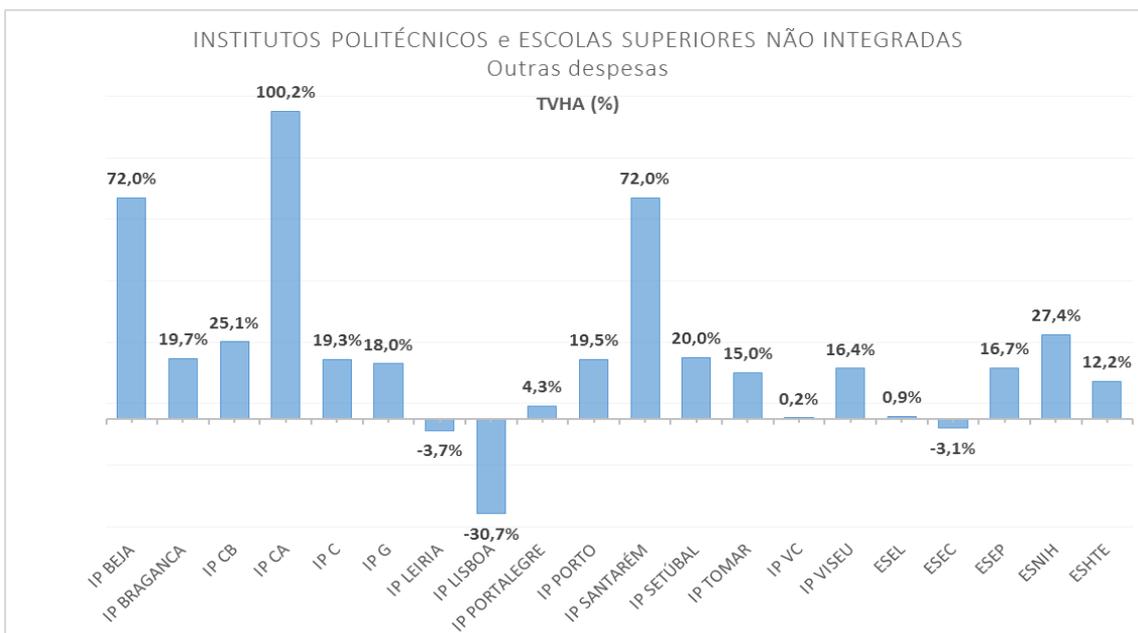
(ver Quadro 6)

- ✓ O valor executado nos **Outros Agrupamentos de Despesa** ascendeu a **318,6 M€**, o que se traduz numa **taxa de execução** de **56,0%** da dotação inicialmente orçamentada, sendo que, face ao período homólogo de 2016, apresenta um acréscimo neste tipo de despesas no montante de **24,9 M€**, correspondendo-lhe uma **Tvha** de **+8,5%**.
- ✓ O incremento destas despesas é determinado pelo contributo das **Universidades (+18,6 M€)**, concorrendo os **Institutos Politécnicos e as Escolas Superiores não Integradas** com **+6,3 M€**.
- ✓ As **Universidades** que mais incrementaram estas despesas em valores relativos e absolutos face ao período homólogo de 2016 são:
 - Universidade de Trás os Montes e Alto Douro + 38,6% (+2,6M€)
 - Universidade de Évora +31,5% (+2,2 M€)
 - Universidade Nova de Lisboa +27,5% (+7,1 M€)
 - Universidade do Minho +22,1% (+7,5 M€)



Nos **Institutos Politécnicos e nas Escolas Superiores não Integradas** registou-se um aumento neste tipo de agrupamento face ao período homólogo de **12,4%**, destacando-se as seguintes Instituições que registam maiores valores, relativos e absolutos:

- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave +100,2% (+1,0 M€)
- Instituto Politécnico de Santarém +72,0% (+1,3 M€)
- Instituto Politécnico de Beja +72,0% (+1,1 M€)

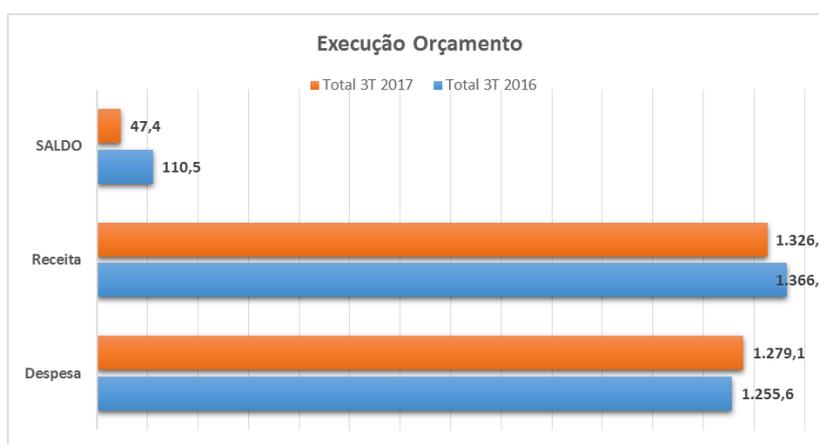


A aceleração da despesa realizada nas Instituições mencionadas ficou a dever-se essencialmente ao aumento da execução em aquisição de bens e serviços, na compra de equipamento no âmbito dos projetos de I&D e de modernização administrativa, bem como de transferências para os parceiros dos projetos de investigação, e ainda de obras de manutenção e conservação de instalações. No caso dos Politécnicos, a aquisição de equipamento destinou-se, essencialmente aos cursos TeSP.

4. SALDOS DO ANO

(ver Quadro 7)

O saldo gerado na atividade desenvolvida pelas IES no 3º trimestre de 2017, ascendeu a **47,4 M€**, traduzindo um **decréscimo** de **63,1 M€ (-57,1%)** face ao saldo registado no período homólogo de 2016, justificado numa diminuição de receita de **39,5 M€ (-2,9 %)** e num acréscimo de despesa de **23,6 M€ (+1,9 %)**.



5. RISCOS ORÇAMENTAIS IDENTIFICADOS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE

Considerando a informação disponível quanto à execução orçamental até ao final do 3.º trimestre, as Instituições de Ensino Superior que podem configurar situações de desvio na sua execução, são as que registam os seguintes fatores de risco:

- ❖ cobrança de receitas gerais acima do valor de referência para o mesmo período (> 74,1%);
- ❖ cobrança de receitas próprias, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (75%);
- ❖ cobrança de fundos comunitários e transferências da AP, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (75%);
- ❖ saldo negativo da execução orçamental do período, resultante da diferença entre a receita cobrada (líquida de saldos) e a despesa efetuada.

Estas situações motivam, desde logo, uma especial atenção para o acompanhamento e monitorização, em particular, das instituições que não têm capacidade interna para ultrapassar os constrangimentos que ocorrem na respetiva execução orçamental.

Os fatores potenciadores de risco são ilustrados com semáforo vermelho e os fatores minimizadores do desvio orçamental são ilustrados com semáforo verde, o semáforo amarelo representa as instituições que possuem constrangimentos potenciadores de desvios orçamentais.

Do referido resulta o quadro seguinte:

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas Fin. Comunit.	Saldo do Período	Risco Orçamental Dez/2017
	Requisição de Receitas gerais > 74,11%	(Receita cobrada)- (Previsão inicial x 75,00%)	(Receita cobrada)- (Previsão inicial x 75,00%)	(Total de receita cobrada - Total de despesa paga)	
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADES	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE ABERTA	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	♦	♦	●	●	●
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	♦	♦	●	●	●
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	♦	♦	♦	♦	●
UNIVERSIDADE DE LISBOA	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	♦	♦	♦	♦	●
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	♦	♦	♦	●	●
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	♦	●	●	●	●
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	♦	♦	♦	♦	●
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	●	♦	●	♦	●
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	♦	♦	●	♦	●
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	♦	♦	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	●	♦	♦	♦	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	♦	♦	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	♦	♦	●	●	♦
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	♦	●	●	♦	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	♦	♦	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	♦	♦	♦	●	♦
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	♦	♦	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	♦	●	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	♦	♦	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	♦	●	♦	●	●
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	♦	♦	●	●	♦
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	♦	●	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	♦	♦	●	●	♦
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	♦	●	♦	●	♦
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	♦	♦	♦	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	♦	♦	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	♦	●	♦	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	♦	●	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	♦	♦	●	♦	●
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	♦	●	●	●	●

6. NECESSIDADES ORÇAMENTAIS EM 2017

O objetivo fundamental deste relatório, tendo em conta a proximidade do final do ano, é identificar as necessidades orçamentais que se colocam às Instituições de Ensino Superior e a forma de as superar.

Assim, da execução orçamental das Instituições de Ensino Superior e após a realização do exercício que projeta o respetivo orçamento até ao final do ano, tendo como metodologia subjacente a manutenção do mesmo padrão de comportamento orçamental de cada uma das grandezas que o constituem (*Receita e Despesa*), foram identificadas as instituições cuja monitorização e controlo orçamental exigiam uma informação de maior detalhe e de trabalho conjunto de maior proximidade.

Realizaram-se diversas reuniões de trabalho onde se analisaram as receitas cuja cobrança era expectável até ao final do ano, bem como as despesas cuja realização era imprescindível realizar para a satisfação de compromissos existentes.

Daqui resultou e, num trabalho partilhado entre as IES e este grupo de trabalho, a identificação das necessidades orçamentais do corrente ano.

Neste contexto, e no que se refere às Universidades, verifica-se que de acordo com a informação disponível à data, não é previsível existirem necessidades de reforço orçamental por via do Fundo Comum, constituído no âmbito do mecanismo de entreatajuda, desde que se verifique o reforço compensatório das medidas legislativas aprovadas pela Assembleia da República.

Neste pressuposto, afigura-se que é viável a restituição do referido Fundo Comum às Universidades que o constituíram e que se encontra orçamentado na Direção-Geral do Ensino Superior.

Existem, no entanto, algumas universidades que face à sua quebra de receita, em particular de fundos comunitários e ao desfasamento existente entre a realização da despesa e o cofinanciamento do seu reembolso, irão pautar-se por níveis de maior exigência na sua execução, com vista à manutenção do seu equilíbrio orçamental.

No que se refere aos Politécnicos, foram identificadas as instituições que apresentam necessidades de financiamento, e que constam do quadro seguinte:

Unid.: milhares de euros

Instituição de Ensino Superior	Necessidades Identificadas *	Utilização de Saldos Transitados (excluindo saldos dos SAS)	Reforço
IP Castelo Branco	1.824	168	1.656
IP Guarda	622	394	227
IP Santarém	1.460	345	1.115
IP Tomar	365	164	202
IP Viana do Castelo	1.031	19	1.012
TOTAL	5.302	1.091	4.211

* depois de deduzido o valor do reforço a conceder para fazer face às alterações legislativas

As necessidades identificadas têm como pressuposto que o pedido apresentado ao Ministério das Finanças, para reforçar as dotações (RG) necessárias para cobrir o impacto orçamental das medidas legislativas aprovadas, será autorizado e transferido para a IES, no cumprimento do “Acordo de Legislatura”, pelo que se encontra deduzido do valor de 1.190 mil euros, que é o valor correspondente ao reforço das IES em causa e naquele âmbito.

De referir ainda que, o valor apresentado ao Ministério das Finanças, terá que ser acrescido em função das transições efetivadas na carreira dos docentes do ensino superior politécnico após 1 de julho.

Para a satisfação das necessidades de financiamento, no valor de 5.302 mil euros, consideramos que o esforço deverá ser repartido entre as próprias IES recorrendo à utilização, dos saldos transitados de anos anteriores, tendo como pressuposto a manutenção de 100 mil euros e sem considerar os saldos respeitantes aos SAS, assim como, ao recurso ao mecanismo de entreaajuda e coesão previsto no contrato celebrado com o Governo no âmbito do compromisso com a ciência e o conhecimento (Fundo Comum).

O reforço necessário para suprir as necessidades de financiamento identificadas à data é de 4.211 mil euros, sendo este valor superior em 1.051 mil de euros ao Fundo Comum constituído pelos

Institutos Politécnicos no âmbito do mecanismo de entreajuda, o qual está orçamentado em 3.160 mil de euros, pelo que se terá que encontrar contrapartida no âmbito da dotação provisional.

O valor em falta poderá ser atualizado no mês de dezembro, dada a probabilidade de serem cobradas receitas provenientes de fundos comunitários, designadamente TeSP, no decurso do corrente mês, apresentando esta cobrança um grau elevado de incerteza.

Assim, das necessidades apresentadas, parte terá que ser colmatada impreterivelmente já no mês de novembro, com recurso ao Fundo Comum dos Politécnicos de forma a assegurar o pagamento das despesas com pessoal, conforme quadro que se apresenta de seguida.

Unid.: milhares de euros

Instituição de Ensino Superior	Necessidades para novembro
IP Castelo Branco	900
IP Santarém	800
IP Viana do Castelo	340
TOTAL	2.040

Releva-se que a utilização do Fundo Comum é feita por despacho do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob proposta do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

7. NOTA FINAL

O trabalho desenvolvido no âmbito da monitorização e controlo orçamental, permite-nos concluir que, globalmente, um forte sentido de rigor, exigência e responsabilidade tem caracterizado a execução orçamental das Instituições de Ensino Superior durante o ano de 2017.

Permite também verificar, de uma forma clara, que o sistema não é uniforme e que existem especificidades que marcam claramente a atividade das Instituições, tendo consequências no desempenho da sua execução orçamental e na sua situação económico-financeira.

Permite ainda sinalizar, que as receitas provenientes de fundos comunitários desempenham um papel de grande relevância na execução orçamental das instituições de ensino superior, pelo que a quebra que se regista na sua cobrança influencia de forma significativa o seu equilíbrio orçamental.

O trabalho de monitorização realizado durante 2017 tem permitido verificar, em conjunto com as IES, quais os possíveis caminhos para mitigar as dificuldades orçamentais, quer estas sejam de índole estrutural ou conjuntural, com vista ao seu equilíbrio financeiro.

Em tal conformidade, confirma-se terem sido já revisitadas algumas IES, e que terão necessariamente, a par de outras Instituições, de implementar medidas e políticas relativas a:

- ✓ contratação de recursos humanos;
- ✓ adequação do corpo docente à procura formativa;
- ✓ capacidade de incremento das receitas próprias (aumento do número de alunos, aumento de cursos de especialização tecnológica cofinanciados e aumento de prestação de serviços à comunidade);
- ✓ aumento da atividade de investigação e desenvolvimento;
- ✓ aumento da capacidade de captação de fundos competitivos;
- ✓ processo de redução de despesas centrado na otimização dos fornecimentos e serviços externos;
- ✓ necessidade de cooperação inter-instituições e entre estas e os parceiros mais relevantes do tecido económico, social e cultural tanto nacionais como internacionais;
- ✓ reorganização estatutária, potenciando uma gestão mais integrada, matricial e eficiente dos recursos humanos e materiais.

É ainda importante reafirmar, tal como já foi feito no relatório anterior, para a necessidade de autorização, o mais urgentemente possível, do reforço de Receitas Gerais pelo Ministério das Finanças, num valor estimado em 14,5 M€, de modo a cobrir o impacto financeiro das seguintes alterações legislativas:

- a) Reposicionamento remuneratório dos docentes do ensino superior, decorrente da obtenção do título de agregado previsto no n.º 4 do artigo 19.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (3,9M€).**
- b) Atualização do subsídio de refeição prevista no artigo 20.º da referida lei (LOE 2017) (2,6M€).**

- c) Atualização do valor de retribuição mínima mensal garantida (RMMG), prevista no Decreto-Lei n.º 86-B/2016, de 28 de dezembro (0,8M€).**
- d) Regime transitório dos docentes do ensino superior politécnico (7,3M€ = transições efetivadas até 30/06/2017 + retroativos das efetivadas em 2016).**

ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA

O presente relatório refere-se à execução orçamental do 3º trimestre de 2017 das Instituições de Ensino Superior (IES), prosseguindo o objetivo de realização do seu acompanhamento trimestral.

- A informação de base da execução orçamental tem por fonte o “BIORC”, sistema informático do Ministério das Finanças e é carregada por cada uma das IES;
- Os dados de execução orçamental analisados referem-se principalmente ao Orçamento de Atividades (funcionamento), em virtude do Orçamento de Projetos (investimento) assumir um valor residual;
- Os dados de execução orçamental do 3.º trimestre referem-se aos valores acumulados (receita e despesa) a 30 de setembro de 2017;
- Os valores apresentados para as IES incluem os referentes aos Serviços de Ação Social;
- Os valores da receita cobrada não incluem a integração de saldos da gerência anterior.

Quadro 1

Execução Orçamental Receita (acumulada ao 3.º trimestre 2017)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2017	Receita Cobrada Líquida do ano		Indicadores de Execução Orçamental	
		Setembro 2017	Setembro 2016	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.928.470.537	1.326.480.816	1.366.026.247	68,78%	-2,9%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	6.657.070	1.445.676	4.670.015	21,72%	-69,0%
TOTAL	1.935.127.607	1.327.926.492	1.370.696.263	68,62%	-3,1%

Fonte: Biorc.

Quadro 2

Receita (acumulada ao 3.º trimestre 2017)

Unid.:Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2017	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)					Indicadores Cobrança de Receita	
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional			Total	Grau de Cobrança	Tvha
			Receitas Gerais	Receitas Próprias	Transf. no âmbito das AP			
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.928.470.537	88.130.694	809.246.399	366.006.297	63.097.426	1.326.480.816	68,8%	-2,9%
UNIVERSIDADES	1.445.997.122	72.294.391	566.643.492	266.544.456	54.528.013	960.010.352	66,4%	-4,3%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.474.264	194.815	7.686.271	2.814.138	114.298	10.809.523	65,6%	-1,1%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.027.105	276.456	12.774.819	2.981.437	445.991	16.478.703	74,8%	3,9%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	61.775.260	1.597.843	27.920.646	8.428.894	914.527	38.861.910	62,9%	-2,9%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	37.502.782	855.533	18.218.403	8.224.739	721.578	28.020.252	74,7%	-5,1%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	190.552.162	5.825.172	62.023.765	35.357.410	6.574.645	109.780.992	57,61%	-7,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	55.896.406	4.347.936	25.280.542	7.952.727	842.518	38.423.722	68,7%	-4,9%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	331.586.235	8.820.026	144.790.496	61.593.740	12.921.039	228.125.300	68,8%	-8,6%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.655.092	605.897	8.740.575	3.612.600	138.017	13.097.089	74,2%	-2,5%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50.018.857	2.103.779	24.359.898	8.450.001	746.187	35.659.864	71,3%	-4,9%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	274.657.742	16.275.930	89.413.312	45.343.580	7.075.435	158.108.256	57,57%	-1,0%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.349.029	1.860.160	14.405.486	13.415.494	1.789.307	31.470.447	82,1%	6,6%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93.494.715	6.286.196	36.424.637	14.485.069	7.994.508	65.190.410	69,7%	-5,3%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.376.064	19.016.587	42.726.784	27.785.095	7.358.813	96.887.279	73,7%	2,4%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	124.631.409	4.228.062	51.877.857	26.099.534	6.891.152	89.096.605	71,5%	-5,9%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	482.473.415	15.836.303	242.602.908	99.461.841	8.569.413	366.470.464	76,0%	1,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.349.247	937.859	8.130.392	2.008.657	15.392	11.092.299	72,3%	-0,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.105.581	2.375.527	14.415.216	4.631.903	265.399	21.688.046	74,5%	5,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.427.656	892.801	13.604.826	2.917.356	57.569	17.472.552	81,5%	-3,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.391.841	110.060	4.252.105	2.829.488	177.280	7.368.933	78,5%	3,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	42.176.953	1.150.367	22.260.846	9.318.267	228.121	32.957.601	78,1%	2,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.100.707	340.008	8.530.264	2.399.141	52.294	11.321.707	70,3%	2,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	49.987.521	1.579.090	20.395.042	11.463.702	301.317	33.739.152	67,5%	-1,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.688.963	447.891	32.914.199	16.239.260	87.957	49.689.308	81,9%	-1,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	15.094.949	249.490	7.350.610	1.763.750	66.306	9.430.156	62,5%	6,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	76.477.585	3.238.368	33.132.893	17.234.571	6.915.294	60.521.125	79,1%	3,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.602.958	1.751.913	11.296.204	3.265.982	73.397	16.387.495	93,1%	2,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.107.768	360.999	13.962.932	5.511.261	10.886	19.846.077	76,0%	3,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.991.493	339.405	7.859.771	1.795.785	50.067	10.045.027	71,8%	-2,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	22.543.902	450.641	10.379.311	4.334.491	120.748	15.285.191	67,8%	0,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	26.148.051	884.721	12.980.165	4.664.186	29.892	18.558.963	71,0%	-5,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.656.569	114.870	5.747.874	2.094.574	-	7.957.318	74,7%	-1,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.861.656	318.082	6.021.441	2.186.365	115.194	8.641.083	79,6%	3,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.092.426	76.169	4.467.520	1.798.999	-	6.342.688	78,4%	3,5%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.359.730	40.840	2.151.673	994.617	-	3.187.129	73,1%	2,0%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.307.859	177.200	2.749.624	2.009.487	2.300	4.938.612	78,3%	4,7%

Fonte: BIORC

Quadro 3-A

Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 3.º trimestre)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais				Receitas Próprias			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Setembro 2017	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Setembro 2017	Grau de cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.067.005.761	809.246.399	75,8%	0,3%	598.791.302	366.006.297	61,1%	1,6%
UNIVERSIDADES	754.226.776	566.643.492	75,1%	0,9%	464.354.089	266.544.456	57,4%	0,6%
UNIVERSIDADE ABERTA	10.313.922	7.686.271	74,5%	0,5%	5.524.191	2.814.138	50,9%	-2,3%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	16.424.052	12.774.819	77,8%	0,5%	4.875.446	2.981.437	61,2%	2,1%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	34.520.091	27.920.646	80,9%	1,5%	16.747.796	8.428.894	50,3%	-0,1%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	24.200.347	18.218.403	75,3%	-7,5%	12.712.680	8.224.739	64,7%	15,2%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	83.374.831	62.023.765	74,4%	-1,7%	68.464.892	35.357.410	51,6%	8,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	33.218.441	25.280.542	76,1%	-2,9%	14.133.889	7.952.727	56,3%	-0,2%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	193.651.879	144.790.496	74,8%	0,6%	96.124.957	61.593.740	64,1%	-11,9%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	11.550.767	8.740.575	75,7%	-2,1%	5.058.026	3.612.600	71,4%	2,2%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	31.675.899	24.359.898	76,9%	3,8%	12.739.187	8.450.001	66,3%	-2,6%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	120.407.645	89.413.312	74,3%	2,2%	109.885.537	45.343.580	41,3%	12,0%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	18.996.733	14.405.486	75,8%	6,5%	15.477.050	13.415.494	86,7%	11,9%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	48.565.121	36.424.637	75,0%	7,6%	25.551.003	14.485.069	56,7%	-2,3%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	60.643.803	42.726.784	70,5%	-2,2%	38.828.020	27.785.095	71,6%	5,8%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	66.683.245	51.877.857	77,8%	4,0%	38.231.415	26.099.534	68,3%	-4,9%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	312.778.985	242.602.908	77,6%	-1,0%	134.437.213	99.461.841	74,0%	4,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11.152.821	8.130.392	72,9%	-7,0%	2.787.968	2.008.657	72,0%	10,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	19.285.308	14.415.216	74,7%	2,9%	7.102.239	4.631.903	65,2%	5,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	15.747.701	13.604.826	86,4%	1,6%	5.674.955	2.917.356	51,4%	-6,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	5.686.231	4.252.105	74,8%	3,1%	3.495.080	2.829.488	81,0%	8,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	28.719.197	22.260.846	77,5%	3,6%	12.698.020	9.318.267	73,4%	-0,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	11.047.969	8.530.264	77,2%	1,9%	4.412.084	2.399.141	54,4%	-5,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	27.052.162	20.395.042	75,4%	-4,2%	17.607.170	11.463.702	65,1%	8,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	42.349.487	32.914.199	77,7%	-2,7%	17.809.950	16.239.260	91,2%	7,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	9.565.469	7.350.610	76,8%	5,1%	2.697.072	1.763.750	65,4%	11,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	43.194.158	33.132.893	76,7%	-2,4%	21.046.130	17.234.571	81,9%	12,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	12.561.474	11.296.204	89,9%	-3,9%	4.720.168	3.265.982	69,2%	-3,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	18.670.948	13.962.932	74,8%	3,9%	7.308.129	5.511.261	75,4%	-1,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	9.770.546	7.859.771	80,4%	-4,1%	4.048.122	1.795.785	44,4%	-4,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	12.601.910	10.379.311	82,4%	0,3%	5.127.520	4.334.491	84,5%	7,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	17.373.074	12.980.165	74,7%	-11,6%	6.416.937	4.664.186	72,7%	1,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	7.706.000	5.747.874	74,6%	4,0%	2.839.919	2.094.574	73,8%	-14,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	7.965.696	6.021.441	75,6%	3,7%	2.321.750	2.186.365	94,2%	1,6%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	5.833.666	4.467.520	76,6%	1,2%	2.253.760	1.798.999	79,8%	7,8%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2.798.230	2.151.673	76,9%	6,5%	1.559.040	994.617	63,8%	-9,2%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3.696.938	2.749.624	74,4%	1,5%	2.511.200	2.009.487	80,0%	3,6%

Fonte: BIORC

Quadro 3-B

Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 3.º trimestre)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Financ. Comunitário				Transf. no âmbito das AP			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Setembro 2017	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Setembro 2017	Grau de cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	180.076.909	88.130.694	48,9%	-34,4%	82.596.565	63.097.426	76,4%	-2,7%
UNIVERSIDADES	152.611.374	72.294.391	47,4%	-40,4%	74.804.883	54.528.013	72,9%	-1,7%
UNIVERSIDADE ABERTA	428.631	194.815	45,5%	-11,7%	207.520	114.298	55,1%	-37,1%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	167.290	276.456	165,3%	306,5%	560.317	445.991	79,6%	179,6%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	7.157.901	1.597.843	22,3%	-28,8%	3.349.472	914.527	27,3%	-49,4%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	67.112	855.533	1274,8%	-64,3%	522.643	721.578	138,1%	134,9%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	31.847.655	5.825.172	18,3%	-64,9%	6.864.784	6.574.645	95,8%	3,3%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	7.246.611	4.347.936	60,0%	-23,9%	1.297.465	842.518	64,9%	19,8%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	17.894.033	8.820.026	49,3%	-57,7%	23.915.366	12.921.039	54,0%	-13,6%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	828.984	605.897	73,1%	-23,8%	217.315	138.017	63,5%	-22,4%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	5.019.899	2.103.779	41,9%	-55,9%	583.872	746.187	127,8%	30,9%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.469.913	16.275.930	42,3%	-32,5%	5.894.647	7.075.435	120,0%	-6,6%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	1.300.000	1.860.160	143,1%	-3,0%	2.575.246	1.789.307	69,5%	-13,8%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	13.581.224	6.286.196	46,3%	-57,6%	5.797.367	7.994.508	137,9%	48,8%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	23.296.225	19.016.587	81,6%	-2,7%	8.608.016	7.358.813	85,5%	44,1%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	5.305.896	4.228.062	79,7%	-41,6%	14.410.853	6.891.152	47,8%	-32,0%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	27.465.535	15.836.303	57,7%	20,3%	7.791.682	8.569.413	110,0%	-8,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	1.398.189	937.859	67,1%	62,2%	10.269	15.392	149,9%	-62,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	2.360.310	2.375.527	100,6%	18,1%	357.724	265.399	74,2%	19,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	-	892.801	-	-36,9%	5.000	57.569	1151,4%	-76,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	-	110.060	-	-72,9%	210.530	177.280	84,2%	1345,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	466.953	1.150.367	246,4%	-18,4%	292.783	228.121	77,9%	1546,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	526.742	340.008	64,5%	362,5%	113.912	52.294	45,9%	-44,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	4.861.487	1.579.090	32,5%	-22,8%	466.702	301.317	64,6%	16,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	525.846	447.891	85,2%	-19,6%	3.680	87.957	2390,1%	-88,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	2.830.408	249.490	8,8%	45,8%	2.000	66.306	3315,3%	-17,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	6.323.684	3.238.368	51,2%	81,7%	5.913.613	6.915.294	116,9%	-4,9%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	288.863	1.751.913	606,5%	129,8%	32.453	73.397	226,2%	15,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	122.691	360.999	294,2%	240,4%	6.000	10.886	181,4%	-31,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	97.130	339.405	349,4%	65,7%	75.695	50.067	66,1%	1,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	4.660.300	450.641	9,7%	-38,1%	154.172	120.748	78,3%	-5,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	2.298.631	884.721	38,5%	117,3%	59.409	29.892	50,3%	22,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	110.650	114.870	103,8%	24,7%	-	-	-	-
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	497.070	318.082	64,0%	9,4%	77.140	115.194	149,3%	42,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	-	76.169	-	60,3%	5.000	-	0,0%	-
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2.460	40.840	1660,2%	315,0%	-	-	-	-
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	94.121	177.200	188,3%	177,0%	5.600	2.300	41,1%	0,0%

Fonte: BIORC

Quadro 4

Execução orçamental Despesa (acumulada ao 3.º trimestre 2017)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2017	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental	
		Setembro 2017	Setembro 2016	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.927.921.295	1.279.098.707	1.255.576.160	66,3%	1,9%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	6.657.070	651.820	4.100.128	9,8%	-84,1%
TOTAL	1.934.578.365	1.279.750.527	1.259.676.289	66,2%	1,6%

Fonte: BIORC.

Quadro 5

Despesa (acumulada ao 3.º trimestre 2017)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2017	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental		
		Setembro 2017	Setembro 2016	Execução em %	Tvha	
					valor	%
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.927.921.295	1.279.098.707	1.255.576.160	66,3%	23.522.546	1,9%
UNIVERSIDADES	1.445.447.880	938.944.520	923.751.412	65,0%	15.193.108	1,6%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.474.264	10.499.128	11.274.108	63,7%	- 774.981	-6,9%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.027.105	15.758.147	16.130.931	71,5%	- 372.784	-2,3%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	61.536.018	37.366.693	38.456.026	60,7%	- 1.089.334	-2,8%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	37.502.782	27.529.493	27.415.869	73,4%	113.625	0,4%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	190.252.162	98.866.276	96.152.980	52,0%	2.713.296	2,8%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	55.896.406	40.406.085	37.738.665	72,3%	2.667.420	7,1%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	331.586.235	216.812.019	225.318.568	65,4%	- 8.506.549	-3,8%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.655.092	12.914.259	13.024.637	73,1%	- 110.377	-0,8%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50.018.857	37.125.876	34.849.284	74,2%	2.276.592	6,5%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	274.657.742	155.780.019	150.859.204	56,7%	4.920.815	3,3%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.349.029	28.190.993	27.486.920	73,5%	704.073	2,6%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93.494.715	65.643.165	62.080.341	70,2%	3.562.824	5,7%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.376.064	101.708.452	93.460.054	77,4%	8.248.398	8,8%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	124.621.409	90.343.916	89.503.826	72,5%	840.090	0,9%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	482.473.415	340.154.187	331.824.748	70,5%	8.329.439	2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.349.247	11.540.364	10.355.196	75,2%	1.185.168	11,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.105.581	21.657.054	20.620.514	74,4%	1.036.540	5,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.427.656	16.903.272	16.572.856	78,9%	330.416	2,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.391.841	7.381.199	6.072.399	78,6%	1.308.800	21,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	42.176.953	30.527.006	29.321.515	72,4%	1.205.491	4,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.100.707	11.236.571	11.131.377	69,8%	105.195	0,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	49.987.521	32.482.502	32.337.966	65,0%	144.536	0,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.688.963	42.213.156	45.434.191	69,6%	- 3.221.035	-7,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	15.094.949	8.888.353	9.029.087	58,9%	- 140.734	-1,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	76.477.585	52.913.628	49.355.235	69,2%	3.558.392	7,2%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	17.602.958	14.675.911	13.584.903	83,4%	1.091.008	8,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.107.768	19.309.935	18.526.899	74,0%	783.036	4,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.991.493	9.572.919	9.938.464	68,4%	- 365.545	-3,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	22.543.902	14.653.657	14.412.453	65,0%	241.204	1,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	26.148.051	18.507.132	18.029.417	70,8%	477.715	2,6%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.656.569	7.342.052	7.343.644	68,9%	- 1.592	0,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.861.656	7.310.236	7.434.071	67,3%	- 123.834	-1,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.092.426	5.425.958	5.358.096	67,0%	67.862	1,3%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.359.730	3.433.943	3.053.567	78,8%	380.376	12,5%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.307.859	4.179.335	3.912.897	66,3%	266.438	6,8%

Fonte: BIORC.

Quadro 6

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Despesas com o pessoal			Taxa de Execução	Tvha	Outras despesas			Taxa de Execução	Tvha
	Dotação Inicial 2017	Setembro 2017	Setembro 2016			Dotação inicial 2017	Setembro 2017	Setembro 2016		
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.358.634.680	960.474.019	961.861.532	70,7%	-0,1%	569.286.615	318.624.688	293.714.628	56,0%	8,5%
UNIVERSIDADES	967.429.955	677.773.260	681.156.531	70,1%	-0,5%	478.017.925	261.171.260	242.594.881	54,6%	7,7%
UNIVERSIDADE ABERTA	13.443.876	8.839.484	9.462.291	65,8%	-6,6%	3.030.388	1.659.643	1.811.817	54,8%	-8,4%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	18.781.145	13.641.499	13.719.853	72,6%	-0,6%	3.245.960	2.116.648	2.411.078	65,2%	-12,2%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	44.542.177	31.249.733	31.799.526	70,2%	-1,7%	16.993.841	6.116.959	6.656.501	36,0%	-8,1%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	31.354.605	21.914.490	21.372.593	69,9%	2,5%	6.148.177	5.615.004	6.043.276	91,3%	-7,1%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	105.152.934	74.423.523	73.681.048	70,8%	1,0%	85.099.228	24.442.753	22.471.932	28,7%	8,8%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	42.492.835	31.245.266	30.772.350	73,5%	1,5%	13.403.571	9.160.820	6.966.315	68,3%	31,5%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	242.832.593	166.269.830	167.485.001	68,5%	-0,7%	88.753.642	50.542.189	57.833.567	56,9%	-12,6%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	14.630.025	10.910.862	10.773.861	74,6%	1,3%	3.025.067	2.003.397	2.250.776	66,2%	-11,0%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	38.211.316	27.954.067	28.231.196	73,2%	-1,0%	11.807.541	9.171.809	6.618.088	77,7%	38,6%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	145.296.030	105.077.224	104.314.912	72,3%	0,7%	129.361.712	50.702.795	46.544.292	39,2%	8,9%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	28.690.563	20.618.419	19.951.428	71,9%	3,3%	9.658.466	7.572.574	7.535.492	78,4%	0,5%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	64.834.974	47.732.428	46.218.864	73,6%	3,3%	28.659.741	17.910.737	15.861.477	62,5%	12,9%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	86.084.364	60.567.213	59.773.327	70,4%	1,3%	45.291.700	41.141.239	33.686.727	90,8%	22,1%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	91.082.518	57.329.222	63.600.283	62,9%	-9,9%	33.538.891	33.014.694	25.903.543	98,4%	27,5%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	391.204.725	282.700.759	280.705.001	72,3%	0,7%	91.268.690	57.453.428	51.119.747	62,9%	12,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	12.367.850	8.925.527	8.834.694	72,2%	1,0%	2.981.397	2.614.837	1.520.502	87,7%	72,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	24.070.028	17.540.119	17.180.992	72,9%	2,1%	5.035.553	4.116.936	3.439.522	81,8%	19,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	19.662.038	14.476.548	14.633.127	73,6%	-1,1%	1.765.618	2.426.724	1.939.729	137,4%	25,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6.233.021	5.339.918	5.052.632	85,7%	5,7%	3.158.820	2.041.281	1.019.767	64,6%	100,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	37.528.642	26.041.114	25.561.473	69,4%	1,9%	4.648.311	4.485.893	3.760.042	96,5%	19,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	13.505.625	9.413.478	9.586.045	69,7%	-1,8%	2.595.082	1.823.093	1.545.332	70,3%	18,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	37.451.589	27.037.476	26.681.196	72,2%	1,3%	12.535.932	5.445.025	5.656.769	43,4%	-3,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	53.083.761	37.284.634	38.322.519	70,2%	-2,7%	7.605.202	4.928.522	7.111.672	64,8%	-30,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	10.738.085	7.673.664	7.864.643	71,5%	-2,4%	4.356.864	1.214.689	1.164.444	27,9%	4,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	55.324.286	42.461.390	40.606.469	76,8%	4,6%	21.153.299	10.452.238	8.748.767	49,4%	19,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	16.437.564	11.470.195	11.721.464	69,8%	-2,1%	1.165.394	3.205.716	1.863.439	275,1%	72,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	22.881.221	16.547.781	16.224.486	72,3%	2,0%	3.226.547	2.762.154	2.302.413	85,6%	20,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	11.984.815	8.215.699	8.758.640	68,6%	-6,2%	2.006.678	1.357.220	1.179.824	67,6%	15,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	15.872.278	11.575.187	11.340.617	72,9%	2,1%	6.671.624	3.078.470	3.071.836	46,1%	0,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	21.525.124	15.903.819	15.792.903	73,9%	0,7%	4.622.927	2.603.313	2.236.514	56,3%	16,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	8.577.837	5.882.200	5.896.259	68,6%	-0,2%	2.078.732	1.459.852	1.447.385	70,2%	0,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8.386.089	6.007.747	6.090.010	71,6%	-1,4%	2.475.567	1.302.490	1.344.060	52,6%	-3,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.140.982	4.831.345	4.848.430	67,7%	-0,4%	951.444	594.613	509.665	62,5%	16,7%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	3.268.837	2.355.923	2.207.662	72,1%	6,7%	1.090.893	1.078.020	845.905	98,8%	27,4%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	5.165.053	3.716.993	3.500.739	72,0%	6,2%	1.142.806	462.342	412.158	40,5%	12,2%

Fonte: BIORC.

Quadro 7**Saldos Acumulados nas IES**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	2017			Saldo acumulado 2016
	Receita Total (sem saldos)	Despesa	Saldo	
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.326.480.816	1.279.098.707	47.382.109	483.704.225
UNIVERSIDADES	960.010.352	938.944.520	21.065.832	363.653.318
UNIVERSIDADE ABERTA	10.809.523	10.499.128	310.395	1.897.988
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	16.478.703	15.758.147	720.556	339.003
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	38.861.910	37.366.693	1.495.217	1.367.231
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	28.020.252	27.529.493	490.759	9.149.548
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	109.780.992	98.866.276	10.914.717	52.081.085
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	38.423.722	40.406.085	-1.982.364	3.107.377
UNIVERSIDADE DE LISBOA	228.125.300	216.812.019	11.313.281	94.302.611
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	13.097.089	12.914.259	182.829	4.488.895
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	35.659.864	37.125.876	-1.466.011	2.871.254
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	158.108.256	155.780.019	2.328.237	101.434.451
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	31.470.447	28.190.993	3.279.454	5.443.745
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	65.190.410	65.643.165	-452.755	24.877.489
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	96.887.279	101.708.452	-4.821.173	16.139.800
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	89.096.605	90.343.916	-1.247.310	46.152.841
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	366.470.464	340.154.187	26.316.277	120.050.907
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11.092.299	11.540.364	-448.065	5.734.647
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	21.688.046	21.657.054	30.991	1.102.422
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	17.472.552	16.903.272	569.280	386.367
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	7.368.933	7.381.199	-12.266	5.095.520
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	32.957.601	30.527.006	2.430.595	8.011.509
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	11.321.707	11.236.571	85.136	510.391
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	33.739.152	32.482.502	1.256.650	821.463
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	49.689.308	42.213.156	7.476.152	21.225.492
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	9.430.156	8.888.353	541.803	415.246
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	60.521.125	52.913.628	7.607.498	43.883.645
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	16.387.495	14.675.911	1.711.584	460.166
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	19.846.077	19.309.935	536.142	10.781.001
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	10.045.027	9.572.919	472.108	267.458
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	15.285.191	14.653.657	631.534	122.624
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	18.558.963	18.507.132	51.831	8.036.047
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	7.957.318	7.342.052	615.265	2.671.981
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8.641.083	7.310.236	1.330.846	5.871.475
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	6.342.688	5.425.958	916.730	1.912.127
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	3.187.129	3.433.943	-246.814	793.777
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	4.938.612	4.179.335	759.277	1.947.551

Fonte: BIORC.